

LEIBNIZ Y LAS CIENCIAS DE LA VIDA

Prof. Dr. Miguel Escribano Cabeza³⁰

Resumen: Esta ponencia tiene el objeto de mostrar la importancia que el desarrollo de las ciencias de la vida en la modernidad (medicina, anatomía, historia natural, microscopía, fisiología, química) tiene en la obra de Leibniz. Para ello atenderé primero a algunas fuentes que considero fundamentales para comprender el pensamiento filosófico-biológico de Leibniz (Galeno, Harvey, Swammerdam) para después ofrecer un informe sobre las obras más destacadas donde Leibniz desarrolla su concepción de la vida y los seres vivos. En este último punto haré mención tanto a la edición que preparo en castellano de estos textos, como al estado de la edición de los textos originales (muchos de ellos desconocidos incluso para los especialistas dado que se trata de manuscritos sin transcribir).

Palabras clave: G.W. Leibniz Galeno; W. Harvey; J. Swammerdam; ciencias de la vida; organismo; vida; mónada.

ACCIÓN DIVINA Y RESPONSABILIDAD HUMANA EN LEIBNIZ

Prof. Dr. Alfredo Gerardo Martínez-Ojeda³¹

Resumen: Los conceptos de omnisciencia y omnipotencia han representado, desde hace siglos, una seria dificultad para la consideración de la libertad y la responsabilidad humana. Si Dios sabe que voy a pecar o a comportarme virtuosamente, entonces, al parecer, es inevitable que efectivamente peque o me comporte virtuosamente. Sin embargo, si mi acción es inevitable ¿cuál es la razón por la que se me adjudica responsabilidad sobre ella? Desde su juventud, Leibniz encaró y trató de resolver este problema, el cual ofrecía tres vías de solución: en primer lugar, negar la omnisciencia y omnipotencia divinas a fin de afirmar la libertad y, con ello, la responsabilidad humana sobre sus acciones; en segundo lugar, negar la libertad humana para

³⁰ Profesor en la Universidad de Valencia-España y miembro del proyecto de investigación 'Leibniz en español', e-mail: miguel.escribano@uv.es.

³¹ Departamento Académico de Estudios Generales, Instituto Tecnológico Autónomo de México (ITAM).

salvar los atributos divinos y, finalmente, intentar reconciliar la aparente contradicción entre atributos divinos y libertad humana. Leibniz eligió la tercera vía.

Palabras clave: Responsabilidad; Leibniz; Determinismo; Libertad.

A CONTROVÉRSIA LEIBNIZ E LOCKE SOBRE O CONCEITO DE PESSOA MORAL: UMA INTRODUÇÃO

Prof. Dr. William de Siqueira Piauí³²

Resumo: Como sabemos, G. W. Leibniz (1646-1716) escreve os *Novos ensaios* em resposta ao *Ensaio sobre o entendimento humano* do filósofo inglês John Locke (1632-1704), e podemos dizer, com certeza, dadas as suas dimensões e a variedade de assuntos, que em nenhuma outra obra Leibniz trabalha mais exaustivamente a forma do diálogo, muitas vezes explicitando o desacordo profundo entre suas filosofias, daí principalmente seu caráter de controvérsia. O que pretendemos em nossa comunicação é, detalhando certos momentos dialógicos e recuperando certo papel que os conceitos de consciência, substância e mônada são chamados a desempenhar, mostrar como o capítulo XXVII, do livro II, dessas obras, ou seja, o capítulo sobre a identidade e a diversidade, apresenta um de seus momentos mais fundamentais e de maior desacordo ao recuperar, no caso dos *Novos ensaios*, já se valendo do conceito de mônada humana ou da reforma do conceito de substância, o problema que Leibniz vinha tentando resolver mesmo antes do *Discurso de metafísica*, conforme ficou registrado na carta ao teólogo luterano o abade Gerhard Wolter Molanus (1633-1722) de 1679, e atingirá, tomando como ponto de partida a argumentação desenvolvida naquele capítulo, sua formulação mais exaustiva e desenvolvida nos *Ensaio de teodiceia*. Com isso esperamos deixar claro que, tendo resolvido a parte mais importante do problema, ou explicitado aquilo que faz a base do *fatum christianum*, o capítulo XXVII, 1. II, dos *Novos ensaios* é uma excelente introdução ao que fundamenta os *Ensaio de teodiceia*.

Palavras-chave: Leibniz; Locke; Identidade; Sujeito; Ética.

³² Professor do Programa de Pós-graduação em Filosofia e do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (PPGFS-UFS) e líder do GEFILUFS (Grupo de Estudos de Filosofia da Linguagem da UFS), e-mail: piauiusp@gmail.com.